

**METODOLOGIAS DE ENSINO APLICADA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA:
VISITA A ESPAÇOS INFORMAIS E FORMAIS DE CIÊNCIAS**

Anne Caroline Alves Mendes ¹-Unifesspa
Sheila Maysa G. Cunha ² - Unifesspa
Iris Maria de Moura Possas (Coordenadora do Projeto)³ - Unifesspa

Área do conhecimento: Ciências Naturais

Agência Financiadora da Bolsa: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES

Programa de Ensino: Programa de Residência Pedagógica - PRP

Resumo: Com o objetivo de trazer novas experiências e desenvolver um conhecimento lúdico com a ciência, este presente trabalho possibilitou uma maior interação com os alunos do projeto. No qual observou-se que ainda a uma dificuldade de conhecimento de ciências nas turmas do 6º a 9º ano na qual tem a física aplicada; mecânica, hidrostática etc. Com isso, fizemos uma pesquisa de abordagem qualitativa, planejamos uma visita guiada a um espaço informal de ciências, o Serviço Social do Comércio, que possibilitou eles a interagir com os equipamentos que trabalham toda essa temática. Os resultados do artigo se deram por uma atividade que foi proposta em sala para os alunos do contraturno do Projeto Residência Pedagógica,

Palavras-chave: Ciência Naturais; Espaços informais; Residência pedagógica; ONC.

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Residência Pedagógica é um programa da coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior- CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por instituições de Ensino Superior contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos curso de licenciatura. Com isso foi criado o contraturno na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr José Cursino de Azevedo com alunos das turmas do 6º ano ao 9º ano, para possibilitar uma maior aprendizagem sobre como funciona a ciência aplicada, e reforça a importância da mesma, na qual temos por objetivo também capacitar eles com tais assuntos para participarem da Olimpíadas de Ciências (ONC). Visando sair do tradicional, das aulas dentro da escola, buscando uma metodologia de ensino que pudesse agregar os alunos de uma forma diferente e atrativa, assim como diz: libâneo (2002, p. 26), “[...] fenômeno plurifacetado, ocorrendo em muitos lugares, institucionalizado ou não, sob várias modalidades”.

Procedemos uma visita guiada na Sala de Ciência do Serviço Social do Comércio (Sesc). Permitindo que pudessem vivenciar como os espaços informais e contribuem para a aproximação do ensino de ciência na prática, estimulando o desenvolvimento das habilidades científicas dos alunos. Com o objetivo de trabalhar a interação entre eles, desenvolvendo capacidade de argumentação, discussão entre si e troca de experiências, trabalhando também a autonomia de cada um, fazendo com que construa suas próprias opiniões.

O mundo da Ciência ao alcance de suas mãos, é o que oferece a Salas de Ciência do projeto desenvolvido pelo Departamento Nacional do Sesc desde 1999, como complemento prático ao ensino científico das escolas públicas e privadas. Nestes espaços, é permitido mexer, tocar, brincar, permitindo ao aprender de forma lúdica e descontraída como se desenrolam os fenômenos naturais. (Serviço Social de Comercio, 2023). O objetivo do trabalho é buscar desenvolver atividades extracurriculares que possibilitem um maior conhecimento para os alunos do Residência Pedagógica e compreender quais são as dificuldades

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura Ciências Naturais, Faculdade de Química(FAQUIM)Unifesspa. Bolsista do Programa(de ensino) PRP- Programa Residência Pedagógica. Email: carolinemendees@unifesspa.edu.br

² Doutorado em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Pará, Brasil (2012). Coordenação de Projeto de Pesquisa da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Brasil, E-mail: sheilamaysa@unifesspa.edu.br

³ Doutorado em Educação em Ciências e Matemáticas pela Universidade Federal do Pará, Brasil (2017) Coordenadora de Projeto de Residência Pedagógica (2022-2023) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Brasil. E-mail: iris.possas@unifesspa.edu.br

enfrentadas no decorrer do projeto.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

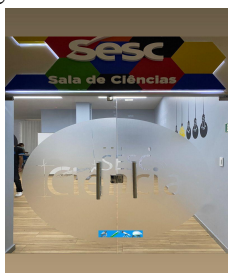
A visita guiada foi feita no Serviço Social de Comercio (Sesc), que fica localizado na Av. Transamazônica, 1925, Cidade Nova, município de Marabá, sudeste do Pará, juntos com os alunos das turmas de 6º a 9º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr Jose Cursino de Azevedo, também localizada no município de Marabá, onde atuamos com o contrarturno do Projeto Residência Pedagógica

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A visita guiada no projeto foi de suma importância para o conhecimento dentro da ciência, eles viram como a ciência está dentro do nosso dia-a-dia, toda atividade exercida durante a visita foi bastante aproveitada pelo alunos, a participação deles nos experimentos foi enriquecedor pra abrir mais o olhar deles e aguçar a curiosidade para o mundo da ciência, e levá-los ao um local fora dos muros da escola tornou isso mais possível, desenvolvendo a imaginação e trabalhando o comportamento em meio a sociedade.

O Sesc possui sala de ciências, ambiente temático que proporciona experimentos nas áreas de física, química, astronomia, meio ambiente, matemática e biodiversidade. Além da visita, as salas oferecem oficinas, palestras, mostras científicas, assessoria didático-pedagógica entre outras. A sala de ciência é coordenada por um professor graduado em Física, dando orientações para os alunos e juntos com eles fazendo os experimentos dentro da ciência (física), foram feitos vários experimentos entre eles o gerador de Van Der Graaf, que basicamente consiste em um globo que transforma energia mecânica em energia eletrostática.

Figura 1: Sala de ciências



Fonte : arquivo pessoal

Alguns alunos participaram do experimento, pedimos que se manifestassem quem quisesse participar, 4 ou 5 se propuseram a participar, a primeira foi uma aluna da turma do 8 ano, que encaminhou para realizar o experimento, logo em seguida outro aluno, sendo assim um de cada vez até todos participarem. Assim, fiz com eles uma metodologia descritiva, uma pesquisa quali-quantitativa realizada com 5 alunos, onde eles me descrevem como foi sua experiência diante daquilo visto na sala de ciência. Fala de uma aluna que participou da visita e do experimento

“chegamos lá. Fomos bem recebidos, aprendemos coisas novas, experiências ótimas. Tivemos uma experiência que nosso corpo fica com energia, meu cabelo ficou arrepiado, o prof pediu pra todos nós fazer uma rodinha e todos nós da os dedos um pro outro aí ele juntou todo mundo aí ele triscou em mim, todo mundo levou um choque mas foi de leve, ele ensinou nos a fazer tipo um barquinho e construiu um motor a vela, foi muito legal” (Aluna X)

Os alunos sempre participam ativamente de propostas de ensino, com isso torna importante trabalhar com eles de forma a possibilitar diversos meios formativos, como visitas guiadas, apresentações em espaços informais, eventos, experiências científicas e entre outros que vem a contribuir com o ensino de Ciências. Abaixo uma figura que demonstra a participação de alunos na visita ao SESC.

Figura 1: Aluna participando da experiência.



Fonte: arquivo pessoal

Houve uma troca simultânea de informações, promovendo discussões sobre os assuntos visto, despertou neles uma maior curiosidade de saber sobre os experimentos, de estudar como tudo aquilo pode acontecer, possibilitando que os mesmos desenvolvam habilidades e competências específicas. Notou-se também a empolgação deles sobre tudo isso ali que ainda não tinham visto, desse modo podemos afirmar como a metodologia em espaços informais pode sim contribuir muito para a aprendizagem dos alunos.

Porém, com a análise dos resultados que tivemos, podemos perceber também que a frequência dessas aulas são bastantes reduzidas, a aspectos que dificultam essa metodologia como a falta de materiais para a realização dos experimentos, é muito escasso nas escolas essa disponibilidade.

Figural 3: alunos na apresentação



Fonte: arquivo pessoal

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar a visita guiada ao Serviço Social do Comércio que com isso compreendemos a necessidade que os alunos têm de aprendizagem diferentes do seu cotidiano na escola, visando que os professores trabalhem muito ainda em cima da metodologia tradicional que é apenas na sala de aula. O espaço informal trás para esses alunos a oportunidade de experiências novas e mais prazerosas, despertando assim o saber cognitivo e a troca de saber.

O Projeto Residência Pedagógica vem trazendo grandes experiências para os alunos da Escola Dr José Cursino de Azevedo, os residentes que atuam no programa desenvolvem várias atividades com os alunos, trazendo uma aprendizagem significativa. Aulas lúdicas, como ex: sobre As vidrarias de Laboratório, e teve por objetivo conhecer os nomes científicos das vidrarias de laboratórios preparando os alunos para a Olimpíadas de Ciências; e identificar na prática de laboratórios os objetos de estudo em sala entre outras aulas praticadas.

Isso reforça a importância do Programa Residência Pedagógica, que de modo propicia uma maior interação dos professores e alunos, com benefícios para todos envolvidos.

5. REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos . Didática. São Paulo: Cortez, 2002. 26 p.

LUCESI, Bruna Moretti; DE OLIVEIRA LARA, Ellys Maria; DOS SANTOS, Mariana Alvina. **Guia pratico de introdução: as metodologias ativas de aprendizagem. reositorio**, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ufms.br/>>. Acesso em: 12 out. 2023.

SILVA, S.; ALBINO, U. EXPERIÊNCIA ONLINE DE CIÊNCIAS NATURAIS NAS ESCOLAS DE MARABÁ - O PROGRAMA PIBID EM TEMPOS DE PANDEMIA. Seminário de Projetos de Ensino (ISSN: 2674-8134), v. 6, n. 1, 8 dez. 2022